

BRASILIANAS

Brasilianas



Arruda e Magnavita, publisher do 'Correio da Manhã'

Arruda promete instalar governo no Centrad em 2026

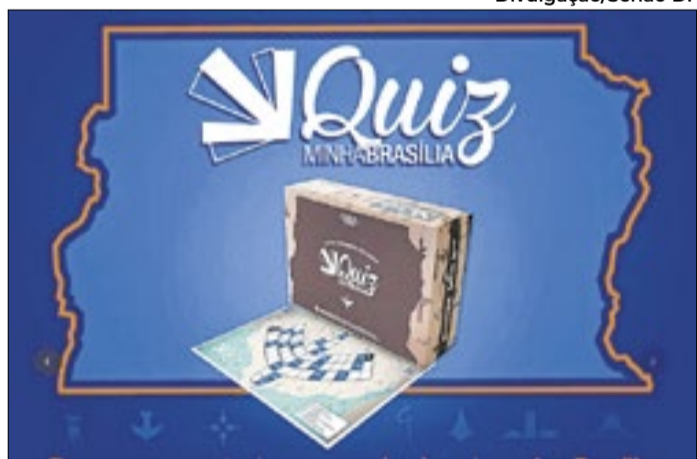
O ex-governador José Roberto Arruda (PSD), pré-candidato ao Governo do Distrito Federal, esteve ontem na Casa Correio da Manhã, em Brasília, onde participou de almoço com o publisher Cláudio Magnavita e jornalistas da redação. Durante a conversa, Arruda afirmou que, se eleito, instalará o governo no Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad) já no primeiro dia de mandato, em 6 de janeiro de 2026.

Arruda classificou como “absurdo” o abandono do complexo e criticou os aluguéis milionários pagos pelo GDF para manter secretarias em prédios comerciais no Plano Piloto. Para ele, a dispersão da máquina pública em diferentes endereços compromete a eficiência administrativa. “O governo é um arquipélago de ilhas que não se comunicam”, disse.

Segundo o pré-candidato, a transferência para Taguatinga permitiria maior sinergia entre secretarias e inverteria o fluxo de 70 mil veículos por dia, aproveitando a estação do metrô localizada em frente ao Centrad. Ele questionou interesses que impedem a ocupação do espaço, como contratos de aluguel e serviços de vigilância.

“No segundo dia, quem não aparecer para trabalhar no Centrad terá o ponto cortado”, afirmou.

Divulgação/Senac-DF



O quiz sobre Brasília é um jogo de tabuleiro

Quiz 'Minha Brasília' estreia no Senac

O Senac-DF realizou ontem (13), o lançamento do Quiz Minha Brasília, jogo educativo que propõe uma forma leve e interativa de aprender sobre a história, a cultura e a arquitetura da capital. O evento ocorreu no Café-escola Senac Casa de Chá e reuniu convidados para a primeira experiência com o tabuleiro.

Desenvolvido em parceria com o jornalista Daniel Zuko, apresentador dos programas Minha Brasília e Entre Asas e Eixos, o quiz reúne perguntas sobre monumentos, personagens históricos e curiosidades. A proposta é estimular o conhecimento de forma dinâmica, promovendo conexão entre os participantes e o território onde vivem.

O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, destacou que o jogo será incorporado ao material pedagógico da instituição. Segundo ele, aprender sobre a história de Brasília fortalece a identidade dos alunos e amplia a compreensão sobre o local onde vivem. A iniciativa reforça o papel do Senac-DF em valorizar a cultura da cidade e aproximar a educação da realidade dos estudantes.

POR WILLIAM FRANÇA

Centrad completa década sem uso

O Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad), em Taguatinga, permanece fechado mais de dez anos após sua entrega. Planejado no governo Arruda (2007–2010), o complexo foi concebido para reunir secretarias e órgãos públicos em um único espaço, reduzindo gastos com aluguéis. Com 182 mil metros quadrados, 16 edifícios e 3 mil vagas de estacionamento, o Centrad foi projetado para ser o coração da administração pública. No entanto, nunca foi ocupado e acabou apelidado de “elefante branco”.

Ao lado do Estádio Serejão e da estação Centro Metropolitana do Metrô, o espaço chegou a ser usado como garantia em operações financeiras do BRB durante o atual governo. O impasse sobre sua utilização é um dos temas mais controversos da política.

Para críticos, o abandono representa desperdício de recursos públicos e perda de oportunidade de reorganizar a máquina administrativa. Para defensores, a ocupação poderia gerar impacto positivo no trânsito e aproximar o governo das regiões mais populosas do DF.

Musical de Tom Jobim emociona

Brasília recebeu, semana passada, a estreia de “Tom Jobim Musical”, superprodução que já percorreu o país e reuniu mais de 130 mil espectadores. A temporada acontece no Ulysses Centro de Convenções e segue de 16 (quinta-feira) até 19 de abril (domingo), trazendo ao público a trajetória de um dos maiores ícones da música brasileira.

Com texto de Nelson Motta e Pedro Brício e direção de João Fonseca, o espetáculo recria o Rio de Janeiro dos anos 1950 e 60, narrando a juventude de Antônio Carlos Jobim até a consagração mundial da Bossa Nova. Elton Towersey interpreta o maestro, enquanto Leopoldo Pacheco dá vida a Vinicius de Moraes. O elenco de 19 atores e nove músicos conduz o público por clássicos como “Garota de Ipanema”, “Chega de Saudade” e “Águas de Março”.

A montagem já recebeu 12 indicações a prêmios e celebra parcerias históricas de Jobim com Vinicius, João Gilberto e Elis Regina. Para o diretor regional da BB Seguros, Delano Valentim de Andrade, levar o musical a diferentes cidades.



Sarampo é uma doença altamente contagiosa

Viajantes devem se vacinar contra o sarampo

Saúde do DF reforça importância do imunizante e monitora cenário

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) alerta pessoas com viagem programada para o exterior, em especial Estados Unidos, Canadá e México, ou quem trabalha em contato direto com público internacional em locais como embaixadas, aeroporto, rodoviária e do setor de turismo, para que verifiquem sua situação vacinal contra o sarampo.

No Brasil, foram 38 confirmações em 2025 e duas em 2026. No DF, o último caso foi em 2025, de uma pessoa que se contaminou em outro país. O sarampo é uma doença infecciosa contagiosa que já foi uma das principais causas de mortalidade infantil no mundo. Os principais sintomas da doença são: tosse seca, irritação nos olhos, coriza ou nariz entupido e mal estar intenso. Em torno de 3 a 5 dias é comum aparecer manchas vermelhas no rosto e atrás das orelhas que, em seguida, se espalham pelo restante do corpo. A transmissão do vírus do sarampo ocorre de pessoa a pessoa, por via aérea, ao tossir, espirrar, falar ou respirar.

Segundo o Ministério da Saúde, apesar dos avanços significativos no controle e prevenção por meio da vacinação, o sarampo ainda representa um desafio para a saúde pública, especialmente em regiões com baixas taxas de imunização.

Mesmo sem casos em 2026 no DF, a doença é um dos focos de tra-

balho do Comitê de Monitoramento de Eventos em Saúde do Distrito Federal (Cmesp-DF), formado por especialistas de diversas áreas da SES-DF. O grupo tem acompanhado a evolução de números tanto no Brasil quanto no exterior.

O objetivo é ter agilidade se algum caso for identificado no DF. Em 2023, a capital registrou 30 casos suspeitos da doença, sem nenhuma confirmação. Em 2024, foram 36 notificações, também sem confirmações. Em 2025, outras 71 suspeitas foram investigadas e descartadas, além do caso confirmado.

A diretora de Vigilância Epidemiológica da SES-DF, Juliana Malta, reforça que o comitê permite a detecção precoce de situações que podem impactar o território local. “Espaços como o Cmesp-DF são fundamentais para fortalecer a capacidade da SES-DF de antecipar riscos e responder de forma oportuna a possíveis ameaças à saúde pública.”

A pasta segue o Plano Distrital de Resposta Rápida a Surto de Sarampo. De acordo com a Secretaria de Saúde, a principal medida para evitar que eventuais “casos importados” se propaguem é assegurar a vacinação. Pessoas de 1 a 29 anos, além de profissionais de saúde de qualquer idade, devem receber duas doses da vacina tríplice viral. Já adultos de 30 a 59 anos precisam tomar uma dose. A vacina tríplice viral também protege contra a rubéola e a caxumba.